Os Norte Americanos tem um mundinho bem deles onde “eles se bastam”. No esporte isso fica bem ac

Para Robert Woodward Rahal as coisas não foram bem assim: este sessentão (10/01/1953), nascido e

Foi durante a sua estada no Brasil que o tricampeão da Fórmula Indy (1986; 1987 e 1992) e vencedor d

NdG: Bobby, fala um pouco de você. Não aquelas coisas pró-formes, mas aquilo que você fala entre am

Eu vendo automóveis para ganhar dinheiro e pagar as contas. Como piloto ganhei dinheiro. Como dono

Bobby Rahal: (Risos) Gostei disso! Olha, o Robert é uma pessoa bem tranquila. Nasci numa cidade peq

Continuo vivendo em Chicago, onde estou vivendo no meu 17º ano. Gosto da cidade, é um lugar excel

NdG: E como foi que você foi parar no mundo do esporte a motor?

Bobby Rahal: O meu pai era piloto amador. Ele corria em provas semi-profissionais quando tinha tempo

NdG: Os americanos tem seu próprio estilo de vida e não costumam dar muita bola para o que acontec

Meu pai corria e eu acompanhei-o de perto. comecei a correr em 1975, na F. Atlantic e em 1978 eu con

Bobby Rahal: (Risos) Apesar de estar bem quente lá fora, foi bem assim mesmo. Meu pai trabalhava co

NdG: Após as duas corridas em 1978 você tentou continuar em 1979. O que faltou para conseguir se fi

Bobby Rahal: Hoje em dia se fala muito em valores, não obstante a equipe correr nas principais catego

NdG: Mas você acabou voltando para os EUA...

Bobby Rahal: No meio do campeonato de 1979, fui convidado para substituir o George Palmer, um pilo

NdG: Depois de fazer uma carreira inteira em monopostos, e tendo uma categoria forte como a Cart no

Enquanto eu via as empresas francesas patrocinando pilotos franceses com apoio do governo, eu tinha

Bobby Rahal: A Cart abria possibilidades para novos pilotos e havia um grupo que não disputava todas

NdG: Tendo pilotado na Can Am e na Fórmula Indy com tanto sucesso, nunca passou por sua cabeça

Bobby Rahal: A NASCAR ganhou uma projeção muito grande para chegar no ponto que chegou hoje d

NdG: As corridas da Fórmula Indy passaram a ser transmitidas regularmente para o Brasil quando Eme

A NASCAR não tinha a projeção que tem nos dias de hoje antes da briga que gerou a divisão entre a C

Bobby Rahal: (Risos) Nos dias de chuva eles ficavam um tanto quanto embaçados, mas às vezes era a

NdG: Você passou a condição de sócio, de proprietário, da sua equipe no início dos anos 90, em 1992,

Bobby Rahal: Foi um processo tranquilo, não foi algo repentino e como eu já tinha uma experiência com

NdG: Seu primeiro sócio na equipe foi Carl Hogan, um dirigente acostumado com o meio das corridas.

Não foi difícil passar da condição de piloto para chefe/proprietário de uma equipe. Ser empresário ajudo

Bobby Rahal: Apesar de Carl [Hogan] ter estado por um bom tempo envolvido com a categoria e depois

NdG: Esta pergunta agora vai não apenas para o esportista Bobby Rahal, mas também para o homem

Bobby Rahal: Nos anos 60 e 70, com as corridas em Watkins Glen e Long Beach a Fórmula 1 tinha um

NdG: Um dos “sonhos do Bernie Ecclestone” é ter um bom piloto norte americano, alguém competitivo,

A Fórmula 1 tinha um bom público nos tempos em que corria em Watkins glen e Long Beach. O que a c

Bobby Rahal: Não! Na verdade, eu tenho um ponto de vista sobre este “sonho” que o Bernie teria em re

NdG: Um outro caminho poderia ser pelo estabelecimento de uma ligação americana através de uma e

Bobby Rahal: Poderia ter dado certo. Quando eu fui contratado uma boa parte do projeto já havia sido i

NdG: Nesta trajetória de mais de quase 40 anos de automobilismo, se você pudesse mudar algo no pas

No período em que passei na Jaguar na F1 havia um conflito entre os interesses dos americanos e dos

Bobby Rahal: Um coisa que certamente eu faria era buscar alguém para cuidar da minha carreira nos a